

# FULGOR

Naeno

**Inquestionavelmente tu  
Rosa sobre as outras rosas  
Que o sol e o vento beijam primeiro.  
Que à minha boca bate certa  
E os meus olhos, ainda longe,  
Avistam-te fulgurosamente.  
Desta beleza soberba.  
Quando te abocanho  
Não vejo espinhos  
E eles já estão mordendo a minha carne.  
Trabalho de nada, coisa feita à toa,  
De saborear teus lábios  
Jamais me cansaria,  
Que assim a vida fica boa.  
Fico mais, como quem ficasse  
Rente a esta imagem linda,  
Cativo teu.  
De tocá-la enlevam-se minhas mãos  
E te colho, lançando dentro de mim  
Uma profusão de amor.**

---

naeno\* sob reservas de domínio

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/fulgor-1>